

**A TRANSIÇÃO DOS ANOS INICIAIS AOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL
NA VOZ DE PROFESSORES E ESTUDANTES
ODS (3, 4 e 10)**

Odete Aparecida dos Santos Viana (Universidade de Taubaté)
César Augusto Eugenio (Universidade de Taubaté)

Introdução

A transição entre os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental constitui uma etapa sensível do percurso escolar, marcada por mudanças pedagógicas, organizacionais, sociais e emocionais que impactam o desenvolvimento dos estudantes. As Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica (DCNs, 2010) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC, 2018) enfatizam a importância de garantir um percurso contínuo de aprendizagens, planejando a passagem de forma articulada para assegurar qualidade e equidade na Educação Básica.

Entretanto, os dados do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB), divulgados pelo Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP, 2019, 2021, 2023), evidenciam que o desempenho dos estudantes nos anos finais se mantém inferior ao registrado nos anos iniciais, indicando possíveis rupturas no processo de aprendizagem e apontando para a necessidade de compreender melhor os fatores que influenciam a transição entre essas etapas do Ensino Fundamental.

Diante desse cenário, problematiza-se de que forma a passagem do quinto para o sexto ano tem sido vivenciada por estudantes e professores, especialmente no que se refere aos desafios pedagógicos, sociais e emocionais que impactam a continuidade das aprendizagens.

Assim, este estudo tem como objetivo analisar as experiências de transição entre os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, contribuir para a identificação de estratégias docentes que promovam uma articulação mais consistente entre essas etapas e indicar caminhos para ações formativas que subsidiem a prática pedagógica dos professores.

Revisão da literatura

A revisão baseou-se em referências teóricas consultadas em bases nacionais como o Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e o Banco de Dissertações do Mestrado Profissional em Educação (MPE) da Universidade de Taubaté (UNITAU), com produções publicadas nos últimos cinco anos, garantindo pertinência temática e alinhamento as demandas atuais da docência.

A análise dos estudos selecionados evidencia a complexidade da transição do quinto para o sexto ano do Ensino Fundamental. Reis (2023) aponta que o processo é frequentemente negligenciado nas discussões educacionais, pela falta de ações sistematizadas. Dantas (2021) ressalta a necessidade de articular ações entre os segmentos escolares para implementar uma proposta curricular integrada, considerando o tempo e as especificidades de cada estudante. Rios (2020) destaca que a transição envolve não apenas mudanças de espaço ou currículo, mas toda a rede de relações e apoios, abrangendo aspectos afetivos, pedagógicos e institucionais.

Borges (2021) conclui que, para amenizar os impactos da transição escolar, é necessário promover diálogos formativos entre os segmentos escolares, viabilizando práticas que apoiem a passagem dos alunos para os anos finais. Cozer (2020) reforça que a formação continuada de professores, coordenada pedagogicamente, auxilia na compreensão e mediação desse processo.

Método

Este estudo adota uma abordagem qualitativa, de natureza exploratória, com delineamento de estudo de caso, buscando dar voz aos sujeitos envolvidos no processo de transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, em seu contexto real. O objetivo é conhecer as expectativas dos estudantes e suas dificuldades ao ingressar no sexto ano, bem como compreender as percepções e estratégias utilizadas pelos professores frente a esse processo.

A pesquisa será realizada em uma unidade escolar de um município da Região Metropolitana do Vale do Paraíba paulista, que atende alunos dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. A coleta de dados ocorrerá por meio de entrevistas

semiestruturadas com professores e estudantes do quinto e sexto ano, além de análise documental, permitindo ampliar a compreensão sobre o fenômeno estudado.

Os dados serão categorizados e analisados segundo as etapas propostas por Bardin (2020), organizadas em três fases: (1) pré-análise; (2) exploração do material; (3) tratamento dos resultados, inferência e interpretação.

Resultados Esperados

Espera-se que a pesquisa produza um diagnóstico aprofundado da transição entre os anos iniciais e finais do Ensino Fundamental, revelando como estudantes e professores vivenciam esse processo e quais impactos pedagógicos, sociais e emocionais emergem nesse percurso.

Pretende-se identificar práticas já existentes que favorecem a continuidade das aprendizagens e, a partir das análises realizadas, contribuir para a sistematização de estratégias docentes que possam ser fortalecidas ou ajustadas. Além disso, espera-se indicar caminhos para ações formativas que subsidiem a prática docente, oferecendo suporte ao planejamento pedagógico e à articulação entre etapas.

Por fim, a pesquisa busca ampliar a literatura sobre o tema, aproximando teoria e prática e valorizando o olhar dos sujeitos diretamente envolvidos.

Conclusões ou Considerações finais

Diante do exposto, evidencia-se a pertinência de discutir a transição dos anos iniciais para os anos finais do Ensino Fundamental, considerando os múltiplos fatores pedagógicos que influenciam a adaptação dos estudantes ao iniciar o sexto ano, e a necessidade de se contribuir com estratégias que promovam uma passagem planejada e articulada entre as etapas escolares.

Os estudos preliminares indicam que a transição envolve mudanças curriculares, organizacionais e afetivas que impactam desempenho e bem-estar dos alunos. Destaca-se, portanto, a relevância de práticas integradas, formação continuada de professores e articulação entre segmentos escolares. Ressalta-se que o projeto será aprofundado ao longo da pesquisa, com ampliação da revisão da literatura e realização da coleta e análise de dados obtidos junto a professores e

estudantes, articulando as evidências ao referencial teórico adotado e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, especialmente ODS 3, ODS 4 e ao ODS 10.

Referências

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 5. ed. São Paulo: Edições 70, 2020.

BORGES, R. S. M. **A transição do quinto para o sexto ano nas escolas públicas da rede estadual paulista, na perspectiva de alunos, professores e gestores**. 2021. 116 f. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2021. Disponível em: <https://sapientia.pucsp.br/bitstream/handle/23793/1/Renata%20Sales%20de%20Moraes%20Borges.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2025.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em: <https://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 29 jul. 2025.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução nº 7, de 14 de julho de 2010**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica. Brasília, DF: CNE/CEB, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/rceb004_10.pdf. Acesso em: 15 jun. 2025.

COZER, T. T. **A transição para o ensino fundamental II: desafios da coordenação pedagógica e da docência**. 2020. 128 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Educação) – Universidade Federal da Fronteira do Sul, Erechim, 2020. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/bitstream/prefix/3996/1/COZER.pdf>. Acesso em: 15 jun. 2025.

DANTAS, L. M. V.; SILVEIRA, O. M. C.; JUCÁ, V. J. S.; SANTOS, G. G. dos. Afiliação no sexto ano do Ensino Fundamental sob o olhar dos alunos. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, v. 51, n. 1, p. 18, 2021. Disponível em: <https://repositorio.ufjf.br/jspui/bitstream/ufjf/12439/1/cesaremanuelssampaiodamas.pdf>. Acesso em: 19 jun. 2025.

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Resultados da Avaliação da Educação Básica – Língua Portuguesa e Matemática (2019, 2021, 2023)**. Brasília: INEP, [s.d.]. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/ideb/resultados>. Acesso em: 15 jul. 2025.

REIS, L. M. S. **Transição no ensino fundamental: a perspectiva de gestores, professores e alunos**. 2023. 242 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Ouro Preto, Ouro Preto, 2023. Disponível em: https://www.monografias.ufop.br/bitstream/35400000/2901/1/MONOGRAFIA_Transi%c3%a7%c3%a3oEnsinoFundamental.pdf. Acesso em: 19 jun. 2025.

RIOS, C. M. A. **A transição do 5º para o 6º ano numa escola pública municipal de Salvador-BA: dificuldades dos estudantes, contribuições familiares e apoio escolar**. 2020. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Católica do Salvador, Salvador, 2020. Disponível em: <https://ri.ucs.br/server/api/core/bitstreams/3a35ad15-2ffe-43a3-9feb-e4f0d4940eae/content>. Acesso em: 15 jul. 2025.